

AS MILÍCIAS E A POLÍTICA

From: Arno Bertoldo
To: Manfredo Winge
Sent: Monday, January 28, 2019 12:23 PM
Subject: Bolsonaro e as milícias

Bolsonaro e as milícias

Sem o trabalho do Coaf, já teríamos milicianos
fazendo churrasco no Palácio

[Celso Rocha de Barros](#), © Folha, 28/01/19

A esta altura, é difícil não concluir que [Fabrício Queiroz](#), ex-assessor de Flávio Bolsonaro, é enrolado com milícias. O jornal O Globo descobriu que, quando o escândalo dos depósitos suspeitos veio à luz, Queiroz se escondeu na comunidade do Rio das Pedras, berço das milícias cariocas, onde sua família operaria um negócio de transporte alternativo (atividade tipicamente controlada por milicianos).

A jornalista Malu Gaspar, da revista Piauí, apurou que Queiroz foi colega de batalhão de Adriano da Nóbrega, foragido da polícia e acusado de liderar a milícia [Escritório do Crime](#), sob o comando de um coronel envolvido com a máfia dos caça-níqueis (outra atividade típica de milícia).

O empréstimo foi pago pelo enrolado com milícias por meio de um depósito na conta da primeira-dama.

Mesmo na versão oficial, é um PowerPoint do Dallagnol bem curto: três círculos, duas linhas, milícia-Queiroz-Bolsonaro.

Com base só na versão oficial, portanto, pode-se dizer, sem medo de errar: se o Coaf não tivesse feito seu trabalho, já teríamos milicianos fazendo churrasco no Palácio da Alvorada, brindando com os generais, escolhendo Moro para zagueiro do time na pelada.

Se essa é a versão oficial, imagine o que deve ser a versão verdadeira.

Temos algumas pistas.

A família Bolsonaro já defendeu as milícias publicamente repetidas vezes. E conhecia muito bem Adriano da Nóbrega muito antes da suposta indicação de Queiroz. Jair Bolsonaro defendeu o sujeito no plenário da Câmara já em 2005. Flávio Bolsonaro foi mais longe: já homenageou o suposto líder do Escritório do Crime na Assembleia Legislativa duas vezes, nas duas ocasiões elogiando-o com entusiasmo. Concedeu-lhe a Medalha Tiradentes, maior honraria oferecida pelo legislativo estadual fluminense. Na ocasião, Nóbrega estava preso por assassinato. Recebeu a medalha na cadeia.

Vamos ver se novas pistas aparecem. Mas o quadro já é bem feio.

É como disse na última coluna antes das eleições: Bolsonaro é o herdeiro ideológico da facção das Forças Armadas ligada aos torturadores, que não aceitou a abertura democrática e partiu para o crime: esquadrão da morte, garimpo, jogo do bicho. É a mesma linhagem que nos deu as milícias.

Essa herança agora ronda o Planalto.

From: Arno Bertoldo
Sent: Monday, January 28, 2019 12:09 PM
To: Manfredo Winge
Subject: ENC: Bolsonaristas talvez tenham eleito chefe da milícia

Manfredo, segue artigo da Folha, que tinha esquecido de enviar a você...

Bolsonaristas talvez tenham eleito chefe da milícia, diz diretor José Padilha

Cineasta afirma achar estranho que Flávio Bolsonaro tenha empregado parentes de miliciano

Guilherme Genestreti, FOLHA, © 25/01/2019

“Os eleitores de Bolsonaro que acharam que estavam votando no capitão Nascimento talvez tenham votado no Rocha, o chefe da milícia.”

A opinião é do cineasta José Padilha, diretor de “Tropa de Elite” e “Tropa de Elite 2” —filmes que descrevem a atuação de milicianos nas engrenagens da política, em especial no Rio de Janeiro, e que tiveram grande impacto cultural no país. O capitão Nascimento, interpretado por Wagner Moura nos longas, era o agente do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) que ultrapassava qualquer tipo de fronteira ética ou legal para combater o crime. O major Rocha, interpretado por Sandro Rocha, era o policial corrupto que passava a controlar o tráfico na comunidade.

Assim que vieram à tona as acusações de que o senador eleito Flávio Bolsonaro havia comissionado em seu gabinete a mãe e a mulher de um ex-capitão da PM suspeito de chefiar milícias, pipocaram comparações com os filmes de Padilha e até sugestões para filmagens de um “Tropa de Elite 3”.

Em entrevista à **Folha** por e-mail, o diretor diz achar “muito estranho” o cargo em comissão indicado pelo filho do presidente a parentes do policial Adriano Nóbrega. “[Ele é] considerado por muitos policiais que conheço no Bope como um policial matador e supostamente envolvido na morte de bicheiros, presidentes de escolas de samba e milicianos inimigos”, diz Padilha.

Em sua defesa, o parlamentar afirma que as nomeações foram atribuídas por seu ex-assessor, o ex-policial militar Fabrício Queiroz, cujas movimentações financeiras foram consideradas como atípicas pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

Padilha diz considerar Jair Bolsonaro um político “unfit for office”, isto é, inapto para o cargo. Isso não significa, contudo, que ele faça o coro dos petistas, que antagonizaram com o presidente nas últimas eleições. Haddad, diz o diretor, também era inapto.

"O Mecanismo", série que ele dirigiu sobre a Operação Lava Jato para a Netflix, acabou irritando os petistas. "A direção do Netflix não está sabendo onde se meteu", disse a ex-presidente Dilma Rousseff na época.

O cineasta ganhou o Urso de Ouro, prêmio máximo do Festival de Berlim, graças a “Tropa de Elite”. Em fevereiro, é o ator principal de seu longa, Wagner Moura, que retorna à prestigiosa mostra alemã com “Marighella”, cinebiografia do guerrilheiro que lutou contra a ditadura militar.

Padilha diz que fica feliz por Moura. “É o meu festival preferido. Está de parabéns, e isso indica que deve ser um filme incrível.”

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: quinta-feira, 11 de julho de 2019 17:15

Para: Arno Bertoldo

Assunto: Re: Bolsonaro e as milícias

Valeu colega Arno.

Obrigado pelo envio dos dois artigos de seus e-mails que copio para quem, entre os correspondentes, não os conhece.

Venho também acompanhando os noticiários e, realmente, é muita cara de pau desse “01” todo enrolado. Na verdade, parece que ele é que está se enrolando e aí fala em perseguição da mídia e de inimigos (esse filme vem se vendo toda a hora, desde sempre e mais recentemente do tempo do Lulalá, quando uma suspeita cai sobre um ente **especial**, com foro privilegiado!!).

Penso que essas más peças vão acabar se engolindo, mas causando enorme estrago para todos e já me dá uma baita sensação ruim de ver nas “redes”, diuturnamente, a propaganda com anunciações da salvação geral do País por um salvador e seu grupo, com a suposta existência de inimigos mortais e corruptos por todo o lado (volta-se ao “êles contra nós” bem ao estilão do Lula, só que agora do outro lado!!). Este quadro é, em tudo, assemelhado ao que já tem acontecido há um século com nazifascismo, comunismo,.. e que volta agora, mas pipocando no mundo inteiro (Rússia, EEUU, Venezuela, Cuba, Hungria, Turquia, Arábia Saudita, Filipinas,..), independente de “esquerda ou direita” e caracterizado por aparelhamento de fundamentos religiosos-militaristas, perseguição aos críticos (ou simplesmente não fanáticos) que são considerados “inimigos”, extremismos, com e sem barbarismos anti-humanos com leniência a cooptação ou aparelhamento de sistemas paramilitares (como *nossas* milícias) e, obviamente, antidemocracia, nacionalismos ultrapassados e doentios, execração do conhecimento científico, da cultura e da filosofia laica,... Ressalte-se o forte desprezo aos projetos de entendimentos

diplomáticos internacionais que, estes sim, se caracterizam por linguagem civilizada e objetivam acordos internacionais atendendo interesses multilaterais e, assim, não são tocados a bordoadas, tipo *big stick*, Trumpianas. É uma visão torta de “líderes” de países que pretendem ser vencedores em competição econômica mundial sem entendimentos, nitidamente uma via irresponsável para o crescimento de economias sem negociação (pressão dos mais fortes) e levando ao aumento do poder bélico como solução de litígios entre países e/ou dominação de países fracos que viram satélites.

Assim, com engulhos frente a esta situação, agora estou querendo é começar a puxar assuntos mais técnicos e de “alta” política. Tenho alguns em mente e outros reforçando o que já venho fazendo e postando no meu site <http://mw.eco.br/zip/hp.htm> :

- questões como as atividades típicas de Estado (e como as dinamizar) *versus* setor privado e como este pode/deve ser corretamente estimulado, mas controlado para não cooptar políticos à corrupção e, assim, se “estabelecer” como poder paralelo ao Estado;

- dentre as atividades de estado (público), a questão das carreiras profissionais e as indicações de direção sem toma lá dá cá para acesso, com isonomias e responsabilidades bem definidas e sem penduricalhos salariais;

- como limpar a sujeirada das benesses autoconcedidas, principalmente pelo legislativo e judiciário?;

- a questão do uso (e abuso) da (boa e má) exploração e venda de minérios e das vastas áreas para o agronegócio, principalmente as monoculturas, utilizando subsídios e facilidades várias, nem todas visíveis ao *populacho*, que deveriam, na realidade, ser priorizados no atendimento ao mercado interno, mitigando assim a fome humana e à das caldeiras industriais brasileiras (cada vez mais débeis) ao invés de exportação como *commodities* com fraco valor agregado. Lembrar que nesta exportação vão junto, embutidos no produto, os custos e valor social intrínseco de energia, água, insumos vários, trabalho, etc. despendidos nesses processos. Custos esses minimizados pelos subsídios para a exportação para se tornarem competitivos (às custas das costas dos brasileiros);

- como sair, então, desse sistema primário de economia de escala com lucros baixíssimos por tonelada e induzindo corrupção e leniências da fiscalização, necessidade de subsídios para buscar soluções de estímulo à industrialização (produtos com alto valor agregado) e às atividades do setor terciário (serviços,..) e às atividades da 4ª revolução a qual demandará projetos de inovação e criatividade (inteligência artificial, novas estruturas produtivas automatizadas, planejamento de longuíssimo prazo...) objetivando agregar valores reais, não consumistas, aos bens produzidos com lixo zero e criar riquezas tecnológicas, patentes, energia limpa, equipamentos de alta performance e precisão, etc. para, realmente, crescermos com maior potencial humano e econômico e decolar para o 2º e depois para o 1º mundo.

Tudo isto sempre lembrando, discutindo e analisando a questão primordial para atingir novos patamares que é à do ensino e conseqüente educação e preparação profissional para as novas eras de alta performance. Alta performance que, para o bem da paz e da prosperidade crescente, deverá embutir cada vez mais alteridade com cooperação/equipe e menos individualidade.

E, agora, as pesquisas, pesquisadores, graduação, especializações,.. dos futuros empresários e técnicos e profissionais graduados do País estão em perigo por conta de uma política maluca de ensino e pesquisa, dentro do esquema de “terra arrasada” para, então tomar posse e colocar uma *cupinchada* que, pelo seu mentor na Virginia, acabará detonando a qualificação do ensino e pesquisa pública de nível superior.

Nessa discussão precisa-se urgentemente enfrentar, também, a questão do bom uso das terras no Brasil distorcido em exposição de um diretor da Embrapa, Evaristo Miranda; ver em: http://mw.eco.br/zip/zap/190409Meio_Ambiente_Preserv_Conserv.pdf

Abraços

Manfredo

c/co colegas e amigos visando mais comentários e ponderações

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm>[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

PS – comecei esta resposta há muito tempo e não enviei aguardando mudanças para melhor neste quadro caótico em que vivemos, mas agora vi que parece não ter mais jeito, então a retomei para modificar o último parágrafo acrescentando o *link* de página de *Whatsapp*

Pickles: http://mw.eco.br/zip/MSGs_WHATSAPP.pdf

From: sidney@XXX.br
Sent: Friday, July 12, 2019 9:17 AM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: Fw: Bolsonaro e as milícias

Prezado Manfredo

Concordo com seu texto, principalmente no tocante à exportação de commodities. Estamos simplesmente regredindo ao século XVI quando os índios trocavam madeira por bugigangas. Hoje, trocamos esses produtos por máquinas pensadas e produzidas lá fora, com alto valor agregado em troca de sacas e mais sacas de alimentos.

Há um tempo fiz uns exemplos com um colega sobre o volume de sacas de soja que tem que ser vendidas para a compra de um caminhão quindaste. É assustador. Lamentável também é que, após se formarem, inúmeros técnicos simplesmente não tem trabalho, tendo que entrarem em cursos de pós simplesmente porque não tem onde aplicar plenamente as tecnologias aprendidas.

"...exportação como *commodities* com fraco valor agregado..."

Um grande abraço,
Sidney

From: Oscar
Sent: Thursday, July 11, 2019 10:37 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: Bolsonaro e as milícias

Caro amigo,

Não estou mais te entendendo.

Então não há um levante do "Maquinismo" formado pelos criminosos que destruíram o País contra a Lava Jato e contra o atual governo? Discordar de alguma coisa do governo atual que, ao meu ver, ainda deixa muito a desejar, é um problema de foro íntimo, mas querer o quê? A volta da esquerdalha? Afinal, meio termo não existe. A luta hoje é encarniçada. Todos países do primeiro mundo vêem o Brasil como suas reservas para o futuro. Se não nos impusermos, continuaremos colônia. Aí, francamente, já que é para escolher o colonizador, prefiro o do lado de cá.

Assino em baixo tudo o que falou e demonstrou o diretor da Embrapa Territorial. Perfeita exposição! Ainda devo lembrar que a potência agrícola que nos tornamos se deve a notável atuação da Embrapa. Conheço bem de perto seus trabalhos. Os mapas apresentados são falsos? Já acesso há muito tempo todos os dados apresentados nos meus 20 anos de consultoria na área ambiental. Desculpe-me se estou cometendo um equívoco com seus textos. Mas pareceram-me diferentes de outros mais antigos.

Abração,

Oscar

From: Oscar
Sent: Thursday, July 11, 2019 10:46 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: Bolsonaro e as milícias

Mais uma vez: Estão vendo demais Jornal Nacional, Globo News, Folha de São Paulo, UOL, Veja, Carta Capital, o falecido Paulo Henrique Amorim, etc. Assistem os Pingos nos Is? O Antagonista, o Terça Livre e outros de direita? Para contrabalançar? Será que acham que o Lula é um preso político?

From: Oscar
Sent: Thursday, July 11, 2019 10:59 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: Bolsonaro e as milícias

Vou me lembrando de outras coisas. Estatização da Economia só funcionou em duas ditaduras. Do Getúlio e Militar.

From: Oscar
Sent: Thursday, July 11, 2019 12:52 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: Bolsonaro e as milícias

Dê uma olhada nessa edição

<https://www.youtube.com/watch?v=vgj15Rowe0g>

From: Manfredo Winge
Sent: Sunday, July 14, 2019 9:12 PM
To: Oscar P. G. Braun
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

Caro Oscar,

sou hipertenso e venho tendo umas crisezinhas de 19x10, 20x9.. Assim, não quero me chatear à toa para que a véia da foice não me venha pegar antes do tempo. Mas, como somos amigos e colegas de profissão, te respondo dizendo que continuo defendendo a livre empresa e principalmente, a liberdade de pensamento e de

expressão, respeitando as diversidades, as minorias, etc. e, associadamente, a liberdade de empreendimento pessoal, ou seja, defendo a democracia e o capitalismo neste sentido simples apontado atrás, mas sem os monopólios, oligopólios, cartéis e crescimentos perigosos de mega grupos bem como suas constantes “políticas” tipo obsolescência programada, corrupção de governantes e políticos, propaganda enganosa e outras, como aquela que estimula o consumismo desbragado (a oniomania).

Lembro que **capitalismo não é sinônimo de democracia** e que ele deve se submeter às leis e aos pesos e contrapesos que garantam que ele, CAPITALISMO, está A SERVIÇO DA NAÇÃO E NÃO O CONTRÁRIO. Realmente, acho que sou mais social democrata porque tenho bom senso e alguma alteridade, pois me faz muito mal ver a falta de oportunidades que as pessoas pobres e miseráveis sofrem nos dias atuais e acabam caindo na vala do banditismo, das drogas e da miserabilidade por falta de políticas sociais eficientes e eficazes. Quantas mentes brilhantes não vêm se perdendo por causa da incompetência em resolvermos as questões da desigualdade de oportunidades. Para isto deveríamos começar com um tratamento mais sério e continuado da nossa questão primordial que é o ENSINO/EDUCAÇÃO, mais cultura, artes, esportes diversos, cursos técnicos, enfim: cidadania. Infelizmente, com este governo, a Educação está nas mãos de incompetentes, caçadores de comunistas e de petistas, fazendo terra arrasada das universidades públicas. Isto tem levado professores/pesquisadores a se tocar para o Exterior. Lembro que a Universidade é a “fábrica” de profissionais de todas as áreas do conhecimento, incluindo a formação dos próprios professores pesquisadores. Essas equipes *olavetes* do governo parece que querem privatizar a Universidade Pública bem na linha da turma “privatização total” de Chicago, com uma visão de um capitalismo doentio, atrasado e extremamente perigoso.

Ver p.ex. o vídeo que pode até ter posições muito fortes e algumas contestadas e contestáveis: "A Doutrina do Choque (The Shock Doctrine)-Naomi Klein [completo]" no YouTube – <https://youtu.be/Y4p6MvwpUeo> .

Na verdade, muitas democracias no mundo todo estão sendo corroídas por dentro (USA, Turquia, Hungria, Polônia, ...) e tendem a acabar como governos totalitários, de um nacionalismo fechado e atrasado, para virem a se constituir em uma réplica do comunismo desrespeitador da pessoa humana (Cuba, Venezuela, Coreia do Norte,..), só que com o sinal trocado – são duas faces da mesma moeda - pois extremismos sempre serão prejudiciais ao povo todo onde se inserem, menos aos mandantes totalitários e seus acólitos. Veja um livro que recomendo: FASCISMO – Um Alerta, 2018, de Madeleine Albright, ex-chanceler dos USA.

Muitas dessas lives, noticiários e “jornais” das “redes sociais” recebem dinheiro de quem? Prefiro ler jornal, com jornalista e editores mostrando a cara (CPF) e a responsabilidade, do que gastar meu tempo com veículos cibernéticos fajutos.

Tens participado de minhas discussões sobre a roubalheira envolvendo Lula e quero deixar claro que o que escrevi no site, lá está escrito e assim deixarei. Posso até mudar de ideia em alguns pontos, pois política não é torcer por times de futebol e, também, não é religião, como querem algumas personalidades famosas. Além disso, sou agnóstico e, como cientista, não acredito que a Terra seja plana e que o Homo sapiens veio de um casal bíblico, como certos ministros atuais parece que fazem questão de defender.

Abraço e muita saúde,

Manfredo

c/co colegas e amigos

From: Onildo Marini
Sent: Friday, July 12, 2019 12:17 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: Fw: Bolsonaro e as milícias

Olá Manfredo,

Estou acompanhando teus comentários com grande interesse. Parabéns pelos conteúdos.

No Correio Braziliense de hoje saiu uma matéria muito boa sobre a pressão contra a Lava Jato, com o título Progresso sem Ordem, na coluna Visto, lido e ouvido.

Creio que podes acessá-la no site www.correiobraziliense.com.br .

Abraço

Marini

From: Manfredo Winge
Sent: Friday, July 12, 2019 6:06 PM
To: Onildo Marini
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

Obrigado pela força Marini,

como disse, pretendo postar essa matéria, comentários e críticas, mesmo tendo ficado abrangente demais com minhas digressões. Se quiseres contribuir com comentários principalmente sobre os “nossos” grandes erros das macropolíticas econômicas, eles serão bem vindos.

Vou dar uma olhada, na matéria da pressão sobre a Lava Jato, apesar de que já tenho ponto de vista mais ou menos formado de que devemos dar todo apoio a Lava Jato, mas sem os vícios indicados e que o Moro deveria receber um pito do Conselho Nacional de Justiça por ter agido de forma inadequada com se fosse um chefe do MP (este comportamento pode trazer movimentos policialescos muito típicos de início de regimes totalitários com perseguição aos “inimigos” (por pensarem diferente dos mandatários ou por serem contra certos princípios religiosos, ideológicos etc.)

Olha, devido estas minhas observações aos artigos que Arno enviou, já estou sendo eschachado por pessoa que me dava uma baita força quando batia no PT, Lula *et caterva* pela roubalheira e pela falta de projetos bem pensados, mas que agora quer que a gente diga amém a toda essa sandice e falta total de preparo e de projetos sérios que está ocorrendo no nosso País!!!

Abraço Manfredo

From: Onildo Marini
Sent: Saturday, July 13, 2019 6:09 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

O Moro e a Lava Jato fizeram e fazem um enorme bem ao País, não tenho nenhuma dúvida a respeito. O Brasil será caracterizado no futuro em antes e depois da Lava Jato, caso não venha a ser destruída como querem aqueles que tem culpa em cartório. Admito, porém, que o Moro ultrapassou, creio que conscientemente, a linha vermelha em algumas ocasiões. Pergunto-me, contudo, o que teria acontecido caso isto não tivesse ocorrido. Parece-me que ao ultrapassar os limites conseguiu o efeito desejado e necessário. Não é por ter cometido pequenas irregularidades benéficas que não tem mérito. Afinal, quem não ultrapassa o limite de quando em vez?

Abraço

From: Ana Maria Muratori
Sent: Monday, July 15, 2019 9:46 AM
To: Manfredo Winge
Cc: Oscar P. G. Braun
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

Depois dessas leituras relembrei tempos passados nos versos de Chico Buarque:

“ Tem dias que a gente se sente/ como quem partiu ou morreu/ a gente estancou de repente/ ou foi o mundo então que cresceu... A gente quer ter voz ativa/ No nosso destino mandar/ Mas eis que que chega a roda viva/ e carrega o destino pra lá “

From: Manfredo Winge
Sent: Monday, July 15, 2019 3:18 PM
To: Ana Maria Muratori
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

Prezada Ana Maria,

que bom receber essa contribuição da esposa do saudoso amigo Arsênio ainda mais enriquecida pela poesia das músicas cantadas do grande Chico Buarque, mostrando nesta o tom de desesperança que assola boa parte da população. Não compactuo da preferência política do Chico, mas a respeito democraticamente e ao mesmo tempo enalteço esse grande músico e poeta pela sua sensibilidade e capacidade de nos trazer muita alegria e, quando necessário, o espírito da eterna luta contra opressores de plantão.

Obrigado pela contribuição e abraço

Manfredo

From: Ana Maria Muratori
Sent: Monday, July 15, 2019 3:34 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: Bolsonaro e as milícias

Também não comungo com todas as ideias políticas atuais, mas esses versos são de outro tempo que embalou nossa esperança durante os anos de ferro. Embora a situação seja completamente diferente, é interessante lembrar o passado.

Um abraço, Ana Maria Muratori

From: Alvaro
Sent: Monday, July 15, 2019 10:39 AM
To: 'Manfredo Winge'
Subject: RES: Bolsonaro e as milícias

Caro Manfredo,

Embora ache que os princípios socialistas sejam civilizatoriamente superiores àqueles expressos pelo Capitalismo, estou convencido que a utopia hoje possível para a Humanidade seja o Capitalismo regulado socialmente pela Social-democracia. Essa sempre ancorada nas luzes do Iluminismo e do Humanismo.

Abraços,
Álvaro

De: Rosane de Oliveira
Enviada em: segunda-feira, 15 de julho de 2019 08:05
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: Bolsonaro e as milícias

Que bênção começar a semana lendo um texto tão lúcido.

Grande abraço

Rosane

De: Manfredo Winge
Enviada em: segunda-feira, 15 de julho de 2019 17:32
Para: 'Rosane de Oliveira'
Assunto: RES: Bolsonaro e as milícias

Prezada Rosane,

muito obrigado pelo elogio e apoio, ainda mais nestas horas difíceis e preocupantes com a racionalidade tão escassa.

Aproveito para dizer que sua página na Zero Hora, é uma das minhas preferidas pela sua clareza e firmeza (deve receber muita pedrada!!), mantendo-nos bem informados com as matérias políticas dia após dia.

Abraço
Manfredo

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,.. é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre